

Relatório de Atividades

...: CEIR :...:



2010



Apresentação

Um ano de conquistas. Talvez esta expressão seja a que melhor define 2010 para o Centro Integrado de Reabilitação (Ceir). Os números refletem muito bem esse quadro: foram 81.127 mil atendimentos, quase o dobro do ano de 2009. Na oficina ortopédica foram 7.242 atendimentos, igualmente mais que o dobro do registrado no ano anterior. E a tendência é que as setas desses gráficos continuem subindo.

Inaugurado no dia 05 de maio de 2008, o Ceir tem o objetivo de realizar atendimentos de média e alta complexidade voltados para pessoas com deficiência física e/ou motora. Construído pelo Governo do Estado em parceria com o Governo Federal nos moldes da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) e do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, o CRER, de Goinânia (GO), o Ceir faz parte da Rede Estadual de Reabilitação e, em conjunto com o Centro Integrado de Educação Especial (CIES), forma o Complexo Estadual de Reabilitação em Saúde e Educação Daniely Dias. O Centro é administrado pela Associação Reabilitar, uma instituição social sem fins lucrativos, e assiste pessoas com deficiência permitindo um acompanhamento integrado, múltiplo e completo de cada paciente atendido.

O Ceir é uma referência em reabilitação porque acredita na reabilitação e na superação da pessoa com deficiência, valorizando suas potencialidades. O trabalho desenvolvido objetiva a reintegração na sociedade, no mercado de trabalho e na família. Por isso mesmo são oferecidos todos os tratamentos num único lugar, com profissionais capacitados, técnicas modernas e equipamentos de última geração, através de uma equipe multidisciplinar, onde são oferecidos os recursos clínicos para adaptação, readaptação e reabilitação à sua condição física.

Além do atendimento integrado multi e interdisciplinar, o Ceir conta com uma oficina ortopédica onde são confeccionados dos

produtos mais simples aos mais complexos, com intuito de atender a demanda local e até mesmo regional. São próteses, aparelhos e calçados, feitos sob medida para os pacientes. A oficina é o retrato de mais uma conquista que veio para ficar e para fazer história.

E os projetos não param por aí: em 2011 o Centro Integrado de Reabilitação deve inaugurar dois outros importantes módulos para melhorar ainda mais os seus serviços: o Centro de Diagnóstico e o Ceir Móvel.

Com equipamentos de última geração e orçado em R\$ 5,7 milhões, a unidade do Centro de Diagnóstico será credenciada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para realizar uma série de exames, e permitirá aos pacientes do Centro fazerem os exames exigidos pelos médicos e terapeutas na própria instituição. Além disso, a unidade de diagnóstico será aberta a toda população piauiense.

Já o Ceir Móvel deve descentralizar o atendimento oferecido, ampliando o campo de atuação da entidade. Entre outras coisas, o novo serviço realizará a entrega de órteses, próteses e cadeiras de rodas, além de medição para a confecção de novos aparelhos auxiliares de reabilitação. A intenção é estender para o maior número de pessoas possível um atendimento que permita melhoria de vida e inclusão social.

Se em 2010, os números já demonstraram a grandeza do trabalho desenvolvido no Ceir, em 2011 isso deve se fortalecer ainda mais.

É importante ressaltar que, apesar dos números encherem os olhos, na nossa concepção, o mais importante são os sorrisos. Nada é mais gratificante do que o sorriso que se desenha no rosto de pacientes, familiares e colaboradores, a cada passo dado, a cada conquista alcançada. É a prova de que toda a nossa dedicação, e, principalmente, de que doação do paciente e da família dele, vale muito a pena sim.

Definitivamente este é o nosso segredo: acreditamos na força do sorriso.



Índice

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE HABILITAÇÃO, REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO – ASSOCIAÇÃO REABILITAR	7
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	7
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	9
REABILITAÇÃO	11
CLÍNICAS	12
GRUPOS	15
SETORES	16
SETORES DE APOIO	27
OFICINA ORTOPÉDICA	31
ABORDAGEM PREVENTIVA DO CEIR NA SOCIEDADE	33
PROJETO PENSE BEM AVC.....	33
PROJETO PENSE BEM TRAUMA.....	35
VOLUNTARIADO	37
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	40
ASSESSORIA JURÍDICA	41
ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CEIR	42
BALANÇO PATRIMONIAL	46



Conselho de Administração da Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação – Associação Reabilitar

O CEIR é uma realização do Governo do Estado do Piauí, com apoio do Governo Federal. Sua concepção e forma de gestão foram inspiradas em experiências bem-sucedidas no Brasil, como a AACD (Associação de Assistência à Criança com Deficiência) e o

CRER (Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo de Goiânia, GO). O CEIR é gerenciado pela Associação Reabilitar, uma organização social sem fins lucrativos. Com isso, pode captar recursos particulares e receber doações, além de verbas públicas.

SÓCIOS FUNDADORES

DR. BENJAMIM PESSOA VALE
DR. ISÂNIO VASCONCELOS MESQUITA
MARIA ESTER IBIAPINA MENDES DE CARVALHO
DR. TELMO GOMES MESQUITA
WALTER DE SOUSA OLIVEIRA
MAURO EDUARDO E SILVA
MÉSSIA PÁDUA ALMEIDA BANDEIRA
LÚCIA HELENA ALMEIDA
DR. FRANCISCO JOSÉ LIMA
DR. ARQUIMEDES CAVALCANTE CARDOSO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DR. BENJAMIM PESSOA VALE
ALCI MARCUS RIBEIRO BORGES
MARIA MARGARETH RODRIGUES DOS SANTOS
MARIA DO SOCORRO NUNES CAVALCANTE MATOS
DR. JOSUÉ RIBEIRO GONÇALVES DO NASCIMENTO
YVANA DANTAS E MELO
HELDER JACOBINA (Substituindo REJANE RIBEIRO SOUSA DIAS)
DR. RAIMUNDO NONATO CAMPOS SOUSA
CLÁUDIA MARIA DE MACEDO CLAUDINO

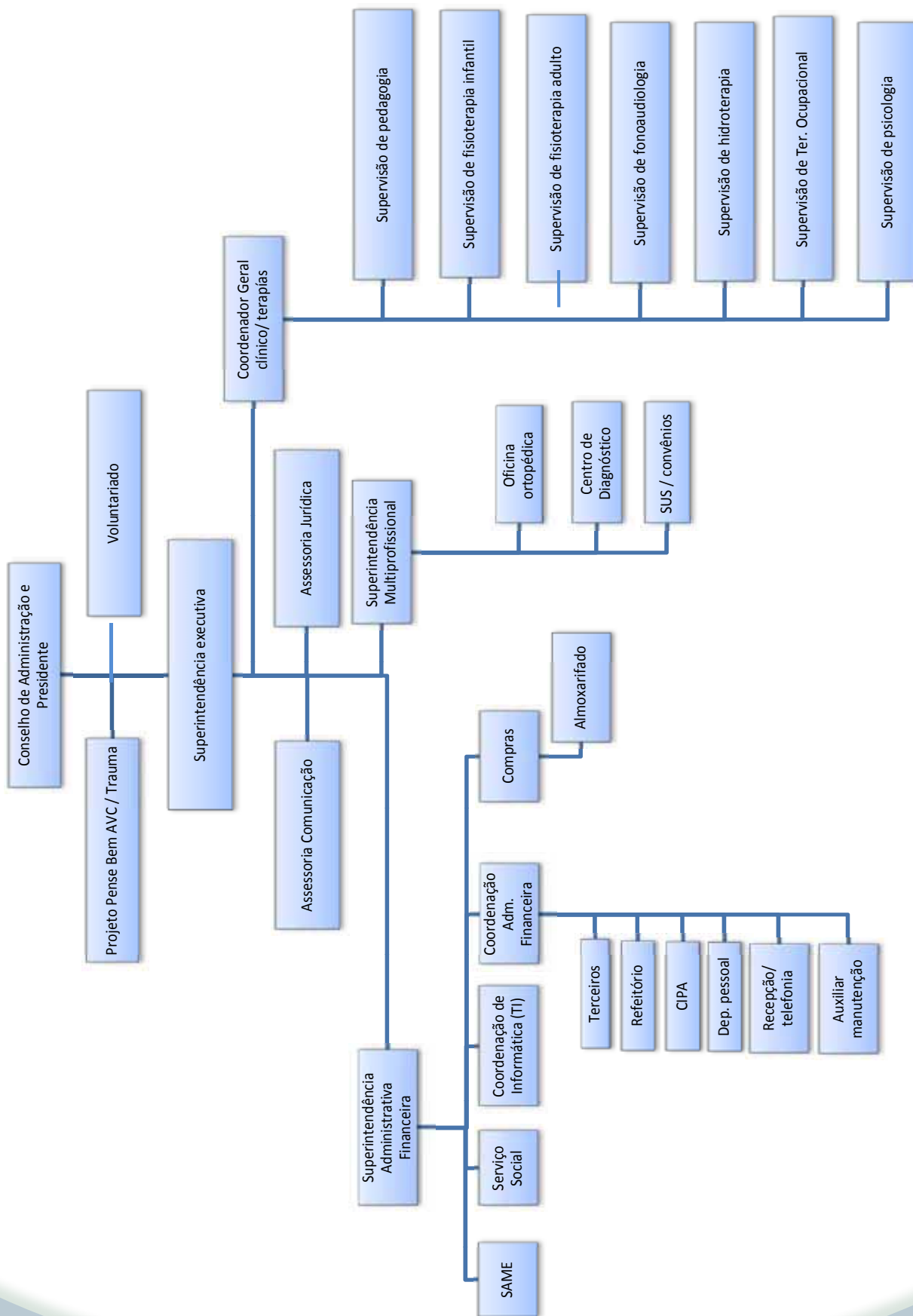
SUPERINTENDÊNCIAS DO CEIR

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA - FRANCISCO JOSÉ ALENCAR
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA - JOSÉ EDSON ARRUDA FILHO
SUPERINTENDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL - ADERSON LUZ CARVALHO



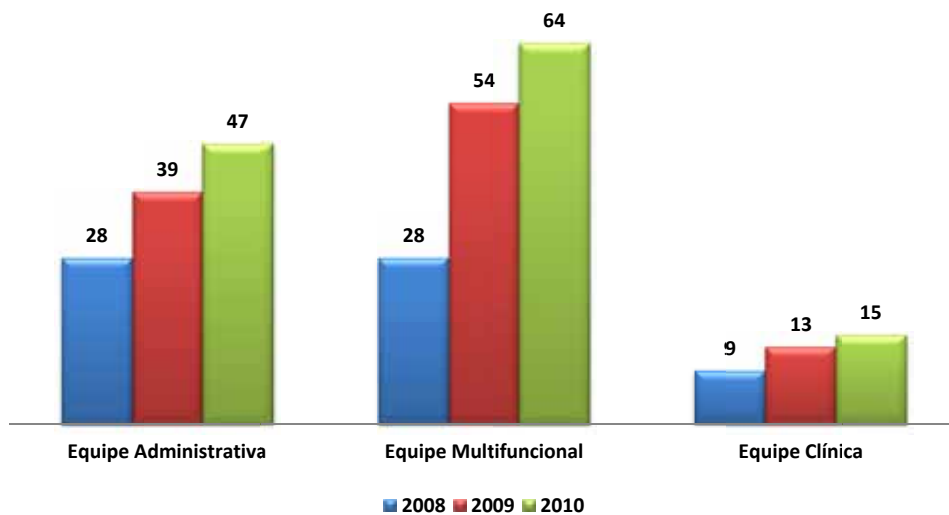


ORGANOGRAMA





COLABORADORES - DISTRIBUIÇÃO POR EQUIPES



ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

A Coordenação Clínica do CEIR é responsável pela equipe formada por médicos, odontologista, nutricionista, enfermeiras e terapeutas

COORDENAÇÃO CLÍNICA

TERAPIAS

- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Fonoterapia
- Psicologia
- Arte terapia
- Musicoterapia
- Pedagogia
- Hidroterapia
- Reabilitação Desportiva

ÁREAS MÉDICAS

- Cardiologia
- Clínica Médica
- Dermatologia
- Neurologia Adulto
- Neuropediatria
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Pediatria

*Os setores de Assistência Social e Oficina Ortopédica são gerenciados pela Superintendência Administrativa e Multiprofissional respectivamente.





1- ATENDIMENTO CLÍNICAS ESPECIALIZADAS

O paciente é avaliado por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar que prescreve um programa individualizado e acompanha o processo. Podem ser tratados pelo CEIR pacientes com Paralisia Cerebral, Doenças Neuromusculares, Malformações Congênitas, Mielomeningocele, Lesões Encefálicas Adquiridas (causadas por Traumatismo Crânio-Encefálico, Acidente Vascular Encefálico, Anóxia Cerebral, Tumores Cerebrais e Infecções no Sistema Nervoso), Lesão Medular, Sequelas de Poliomielite e Amputados.

2- CLÍNICA DE PARALISIA CEREBRAL

Esta clínica oferece um tratamento de reabilitação de crianças portadoras de distúrbios neurológicos que apresentam comprometimento motor predominantemente. Ela é não-progressiva, porém, sujeita a mudanças resultantes de uma agressão ou anomalia do encéfalo nos primeiros estágios de seu desenvolvimento.

A paralisia cerebral envolve uma série de distúrbios motores, dependendo da área do encéfalo mais atingida. Clinicamente, caracteriza-se por múltiplas manifestações, desde as alterações do tônus muscular, coordenação motora e equilíbrio, até a presença de deformidades osteoarticulares, dificuldades para a deglutição e complicações respiratórias, entre outros. Sendo assim, o processo de reabilitação desses pacientes somente obterá êxito se todos esses aspectos forem levados em consideração e o tratamento instituído abordar a todos, ou seja, de forma multidisciplinar.

A Clínica de Paralisia Cerebral é constituída por uma equipe multiprofissional, com médicos neurologistas, ortopedistas, neuropediatras e de outras especialidades de apoio, além de profissionais das áreas de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, musicoterapia, educação física, serviço social, arteterapia e enfermagem. Ao chegar à instituição, o paciente deverá sempre passar por uma consulta inicial, com o médico da Clínica de Paralisia Cerebral.

3- CLÍNICA DE AMPUTADOS

A Clínica atende pacientes amputados, de diferentes etiologias, sejam traumáticas ou congênitas.

A avaliação inicial é realizada pelo médico, que encaminha o paciente para uma equipe especializada em reabilitação do amputado. Os retornos médicos têm o objetivo de acompanhar os pacientes que receberam alta após o tratamento de reabilitação, avaliando a necessidade de reparos e de troca da prótese e observando a manutenção das habilidades adquiridas.

As amputações podem ser decorrentes de alterações vasculares em pacientes idosos com predomínio de acometimento dos membros inferiores e também podem ser causadas por traumas, infecções e tumores.

O trabalho de reabilitação é multidisciplinar e visa à adaptação, à prótese, independência nas atividades de vida diária e a readaptação social e profissional.

A equipe é composta por médicos fisiatras e ortopedistas, técnicos em próteses, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos e assistentes sociais.

4- CLÍNICA DE LESÕES ENCEFÁLICAS ADQUIRIDAS

As Lesões Encefálicas Adquiridas são causadas por patologias traumáticas e não-traumáticas, como traumatismo cranioencefálico, acidente vascular encefálico, anoxia cerebral, tumores cerebrais e infecções cerebrais. A característica desta clínica é tratar pessoas anteriormente normais que, por qualquer uma dessas causas, desenvolvem incapacidades físicas.

O quadro clínico varia muito de acordo com a idade do paciente, etiologia e tempo da lesão; isso exige uma avaliação apurada no

sentido de fazer o diagnóstico da incapacidade e de traçar metas de reabilitação de acordo com cada fase.

Geralmente, são lesões que evoluem com retorno neurológico lento e progressivo. Evitar complicações e desenvolver o potencial do indivíduo torna-se a meta da equipe multidisciplinar, formada por fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, enfermeiro, nutricionista, psicólogo, hidroterapeuta, arte-terapeuta (oficina artesanal) e assistente social.

A equipe é coordenada por um médico neurologista. A clínica conta com o apoio de médicos especialistas em ortopedia, neurologia e cardiologia.

O Centro Integrado de Reabilitação está equipado para receber estes pacientes em fase precoce das lesões. O paciente é avaliado inicialmente pelo médico e, posteriormente, é encaminhado para a avaliação global, grupo de orientação ou ao atendimento individual em vários setores.

Após a avaliação global, são traçados os objetivos e metas a serem atingidas para cada paciente no processo de reabilitação. Estas metas precisas e realistas em um tempo bem definido têm o objetivo de evitar a cronicidade do paciente no centro de reabilitação e sua consequente dependência. Estimula-se sua reintegração familiar, social e profissional.

5- CLÍNICA DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES

As Doenças Neuromusculares (DNM) podem ter a sua origem no músculo (MIOPATIAS) ou no nervo periférico (NEUROPATIAS), e estas doenças podem ser adquiridas ou hereditárias.

A Clínica de Doenças Neuromusculares do CEIR cuida das seguintes patologias: distrofias musculares, miopatias congênitas, miotonias, amiotrofias espinhais, neuropatias hereditárias tipo Charcot-Marie-Tooth, esclerose lateral amiotrófica, ataxias cerebelares, ataxia de Friedreich, paresia espástica familiar (Strumpell) e outras.

6- CLÍNICA DE LESÃO MEDULAR

A Clínica de Lesão Medular tem por objetivo reabilitar pacientes portadores de lesão da medula espinhal, que é uma grave síndrome incapacitante e tem causas traumáticas e não-traumáticas. As lesões da medula trazem como consequência paralisia dos segmentos e alterações sensitivas superficiais e profundas abaixo do nível lesionado, disfunções vasomotoras, alterações esfinterianas, com deficiência para esvaziamento vesical e intestinal, e disfunção sexual.

No processo de reabilitação, o paciente com lesão medular deverá alcançar um reajuste físico e psicológico, readquirindo sua capacidade de viver e trabalhar. Este reajuste é atingido através de um processo gradual de reabilitação que exige a participação de uma equipe de profissionais que auxiliam o paciente e familiares a enfrentarem e superarem as limitações físicas e emocionais decorrentes da lesão medular.

A equipe multiprofissional é formada por médico neurologista, ortopedista, neurocirurgião, urologista, cardiologista e clínico geral, além de outros profissionais, como enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais, educadores físicos e técnicos em órteses.

Várias etapas são cumpridas no processo de reabilitação, incluindo a triagem consulta inicial, avaliação global, grupo de orientação e

curso de lesão medular. Todos os profissionais da equipe participam, têm conhecimento sobre os recursos terapêuticos existentes e atuam de forma interdisciplinar para a reintegração familiar, social e profissional dos pacientes.

7- CLÍNICA DE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA

A Clínica de Malformações Congênitas do CEIR atende pacientes portadores das seguintes patologias: artrogripose múltipla congênita, osteogênese imperfeita, deficiência congênita do fêmur, amalias, hemimalias, tibial, fibular, radial, ulnar e outras síndromes genéticas com acometimento músculo-esquelético.

A Clínica oferece tratamento multidisciplinar com os seguintes profissionais: médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogas, psicólogas, pedagogas, professoras, técnicos em órteses e próteses, assistentes sociais entre outros.

8- CLÍNICA DE OUTROS

O CEIR conta com uma equipe multidisciplinar para o tratamento de pacientes com seqüela de Poliomielite.

A equipe é composta por médico, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, psicólogos e conta com uma estrutura montada para oferecer o melhor atendimento aos pacientes.



GRUPOS

**1- GRUPOS DE ORIENTAÇÃO
(INFANTIL E ADULTO)**

Formado por fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo com a finalidade de esclarecer aos cuidadores e pacientes com dúvidas sobre o diagnóstico e prognóstico, orientando manuseios básicos para a família, prescrevendo e/ou confeccionando adaptações e equipamentos necessários para o bom funcionamento, e posicionamento, para a realização das atividades diárias e, quando necessário, os alongamentos e exercícios.

2- GRUPO DE LINGUAGEM

Foca-se estimular e desenvolver a linguagem oral e facilitar o processo de interação e comunicação entre a criança e outros indivíduos.

**3- GRUPO DE LINGUAGEM MOTRICIDADE
OROFACIAL**

Visa favorecer a fonoarticulação e o sistema motor-oral das crianças.

4- GRUPO DE BEBÊS

É realizado acompanhamento de bebês com até três anos de idade, com objetivo de esclarecer aos cuidadores e familiares sobre diagnóstico e prognóstico, orientando manuseios para a família, prescrevendo e/ou confeccionando adaptações e equipamentos necessários para o bom posicionamento, e realização das atividades diárias e, quando necessário, alongamento e exercícios.

5- CURSO DE AMPUTADOS

O Curso para Pacientes Amputados tem como objetivo informar pacientes, familiares e cuidadores sobre aspectos físicos, emocionais e sociais da amputação, sobre o processo de reabilitação desenvolvido no CEIR e sobre as condições de reinserção na sociedade.

As palestras são proferidas pelos seguintes profissionais: ortopedista, fisioterapeuta, cardiologista, enfermeiro, psicólogo, nutricionista, educador físico e assistente social. O curso é organizado pelo Setor de Psicologia e tem a duração de 02 meses e acontecem sempre às quartas-feiras.





1- FISIOTERAPIA

O setor de fisioterapia do CEIR tem como objetivo o desenvolvimento e/ou recuperação da funcionalidade do indivíduo, sempre visando sua inserção ou reinserção social, baseada em fundamentos práticos e científicos. A fisioterapia tem um importante papel na elaboração e na execução de um programa de reabilitação, com metas bem definidas, colaborando principalmente nas seguintes áreas de atuação: mecanoterapia, cinesioterapia, eletroterapia, cuidados com alinhamento biomecânico, prevenção e retrações articulares e atrofia musculares, estimulação sensorial, tratamento pós-operatório, atenção à função pulmonar, entre outras.

Outro importante aspecto relacionado à fisioterapia no CEIR é o uso de métodos neurofuncionais, tendo em vista as patologias tratadas na instituição. A equipe de fisioterapia do CEIR funciona como um time, com respeito entre os profissionais e ciência de cada área de atuação, sendo composta por oito fisioterapeutas no setor adulto e nove fisioterapeutas no setor infantil. Tanto no setor adulto como no infantil, temos atendimentos individuais, em grupo e orientações.

PROCEDIMENTOS DO SETOR DE FISIOTERAPIA:

1.1-ATENDIMENTO INDIVIDUAL

Este procedimento apresenta duração de 40 minutos, podendo ser até três vezes por semana. A participação da família na terapia é de vital importância, trazendo dúvidas e sugestões relatando a repercussão do tratamento no dia a dia.

1.2-ATENDIMENTO CONJUNTO

Atendimento realizado por dois terapeutas (fisioterapeuta e terapeuta ocupacional ou fisioterapeuta e fonoaudiólogo).

1.3-ORIENTAÇÃO FISIOTERAPIA +TERAPIA OCUPACIONAL

Com objetivo de esclarecer aos cuidadores e familiares sobre diagnóstico e prognóstico orientando manuseios para a família, que visam à manutenção e aperfeiçoamento das funções vigentes, bem como, a indicações de equipamentos, adaptações e mobiliários necessários para o dia a dia e orientação de exercícios e alongamentos. Não há limite de idade e a frequência é determinada pelos terapeutas.

1.4-ORIENTAÇÃO RESPIRATÓRIA

Com objetivo de esclarecer aos cuidadores e familiares sobre diagnóstico e prognóstico orientando manuseios para a família, que tem por objetivo a manutenção e aperfeiçoamento das funções respiratórias, bem como as indicações de equipamentos, adaptações e mobiliários necessários para o dia a dia e orientação para que mantenham a capacidade respiratória e evitem complicações. Não há limite de idade e a frequência é determinada pelo terapeuta.

Horários: 3 horários de 40min (2 pacientes- 1 hora para cada e 20 min. para relatórios).

1.5-ORIENTAÇÃO PÓS-BLOQUEIO

Realizado por um fisioterapeuta, tem como finalidade ensinar aos cuidadores e familiares sobre exercícios e posicionamentos que otimizem a aplicação do bloqueio neurolítico, além de realizar indicações de equipamentos, adaptações e mobiliários necessários. Para orientação o paciente terá que vir no mesmo mês da aplicação.

2- TERAPIA OCUPACIONAL

A Terapia Ocupacional tem como objetivo principal oferecer ao indivíduo portador de necessidades especiais possibilidades de reassumir ou desempenhar tarefas que sejam importantes para si, utilizando de atividades selecionadas e dirigidas no intuito de desenvolver e/ou resgatar habilidades necessárias para a realização destas tarefas.

Tanto no âmbito doméstico como no espaço de relações sociais (trabalho, lazer), o Terapeuta Ocupacional intervêm na prevenção, habilitação e readaptação de indivíduos que, por diferentes motivos, possuem sua independência comprometida. Alimentar-se, escovar os dentes, vestir, tomar banho, ir até um shopping ou padaria; são exemplos de situações onde a atuação deste profissional se faz necessária. Assistência para a inclusão na escola, adaptações em utensílios domésticos; no ambiente escolar e de trabalho e no mobiliário; treinamento de atividades de vida diária; órteses para prevenção e correção de deformidades; fortalecimento e treinamento de habilidades funcionais; atividades diversificadas (artesanato, pintura, culinária, jogos, passeios, etc.) constituem recursos que o Terapeuta Ocupacional utiliza para auxiliar o indivíduo na busca pela independência e autonomia.

A terapia ocupacional no Centro Integrado de Reabilitação CEIR atende crianças e adultos das clínicas de paralisia cerebral, mielomeningocele, malformação congênita, lesão medular, lesões encefálicas adquiridas na infância e doenças neuromusculares. São realizados atendimentos individuais e em conjunto com a fisioterapia, atendimentos de orientação para as atividades de vida diária, grupos de orientação e confecção de órtese.

3- HIDROTERAPIA

Especialidade da Fisioterapia, onde são realizados exercícios terapêuticos, em piscina aquecida, com orientação total e restrita ao profissional de Fisioterapia onde, através do uso de inúmeras técnicas de reabilitação, associadas às propriedades físicas da água, são proporcionados aos pacientes efeitos fisiológicos da imersão. É um tratamento reabilitador/habilitador, realizado em conjunto com a Fisioterapia em solo, com os mesmos objetivos funcionais, com sua principal e restrita diferença no aproveitamento das propriedades que o meio líquido oferece.

O setor é composto de duas piscinas, aquecidas com temperatura média de 32

graus Celsius, coberta e com acesso adaptado para pacientes com limitações de movimento. Banheiros e vestiários adaptados.

OBJETIVOS:

A Fisioterapia Aquática no CEIR visa uma independência funcional maior e/ou reabilitar o paciente, em conjunto com a Fisioterapia em solo.

CONTRA INDICAÇÕES:

Infecções;
Úlceras de pressão;
Cardiopatias;
Hipertensão Arterial não controlada.

PRECAUÇÕES:

Incontinências (fecal e urinária);
Capacidade cardio-respiratória diminuída;
Traqueostomia;
Epilepsia.

4- PSICOLOGIA

No contexto da reabilitação, a Psicologia objetiva possibilitar ao paciente a compreensão da não dicotomia corpo e mente, levando-o a entender e participar do seu processo de reabilitação, respondendo positivamente ao tratamento; e à família a aceitação do estado em que se encontra o seu familiar, facilitando o seu papel de cuidador, tornando-a ativa no processo.

A Psicologia no Centro Integrado de Reabilitação - CEIR participa da reabilitação de pessoas com limitações físicas ou doenças crônicas, tendo como objetivo trabalhar aspectos emocionais, cognitivos e comportamentais que o paciente e/ou a família necessitem. Nessa direção, enfoca uma avaliação da pessoa em sua totalidade, para posteriormente direcionar suas intervenções.

Os profissionais do Setor de Psicologia do CEIR atendem pacientes e seus familiares, atuando em equipe multidisciplinar, o que favorece uma visão mais global do paciente e contribui para o atendimento de forma integrada. Embora o trabalho aconteça em parceria com outros setores, alguns procedimentos são exclusivos da Psicologia.

SETORES

O Setor de Psicologia do CEIR está institucionalmente dividido em Psicologia Infantil e Psicologia Adulto. O Setor de Psicologia Infantil atende crianças e adolescentes (pacientes de 0 a 16 anos e 11 meses de idade) e seus pais/responsáveis. O de Psicologia Adulto trabalha com pacientes adultos (com idade a partir de 17 anos) e seus familiares.

No Setor de Psicologia são atendidos pacientes com diferentes diagnósticos recebidos pelo CEIR: Paralisia Cerebral, Lesão Medular, Mielomeningocele, Lesão Encefálica Adquirida, Amputados, Doenças Neuromusculares, Má-formações Congênicas, Sequelas de Poliomielite e outros.

Quanto aos procedimentos do setor, são realizados na Psicologia Infantil: Orientação aos Pais, Avaliação Inicial, Acompanhamento Individual, Grupo de Acolhimento, Grupo de Adaptação, Grupo Psicologia e Pedagogia, Grupo Infantil, Grupo de Adolescentes, Grupo de Bebês e Preparação Psicológica no Pré e Pós-operatório.

Na Psicologia Adulto são desenvolvidos os seguintes procedimentos: Avaliação, Orientação Familiar, Acompanhamento Individual, Avaliação Neuropsicológica, Grupo de Pacientes, Grupo de Família, Grupo de Estimulação Cognitiva e Curso para Pacientes Amputados e lesado medular.

O setor de Fonoaudiologia atua nas clínicas de PC (Paralisia Cerebral), LEIA (Lesão Encefálica Infantil Adquirida), LEA (Lesão Encefálica Adquirida), DNM (Doenças Neuromusculares), MFC (Má formação Congênita) e Mielomeningocele.

A população atendida no tratamento fonoaudiológico engloba recém-nascidos, crianças, adolescentes, adultos e idosos. Necessita de tratamento fonoaudiológico no CEIR pacientes que apresentem alterações no processo da deglutição, distúrbios miofuncionais orofaciais, alterações/distúrbios na comunicação oral e escrita, distúrbio da linguagem e da fala decorrente de seqüelas neurológicas, crianças com atraso no desenvolvimento global nos primeiros anos de vida. Salienta-se também a trabalho diferenciado da comunicação suplementar ou alternativa nos pacientes que apresentem alterações de linguagem expressiva. Todos os pacientes realizam anamnese e avaliação fonoaudiológica de acordo com a Clínica e queixa, para posteriormente realizar um tratamento específico.

A intervenção fonoaudiológica é realizada individualmente ou em grupos onde é sempre enfatizado o trabalho interdisciplinar. Alguns grupos específicos do setor: grupo de linguagem infantil e grupo de linguagem/Motricidade oral.

5- FONOTERAPIA

Fonoaudiólogo é o profissional que atua na área de saúde que previne, orienta, avalia, diagnóstica, habilita e reabilita indivíduos com alterações miofuncionais, orofaciais, voz, fala, audição e linguagem atendendo a diferentes idades.

O setor de Fonoaudiologia do CEIR possui profissionais especializados que atuam de forma diferenciada, pois realizam um trabalho em conjunto com uma equipe de reabilitação na busca de resolver adequadamente esses problemas nas mais variadas faixas etárias e em diferentes patologias.

6- MUSICOTERAPIA

O Setor de musicoterapia, no CEIR, desenvolve suas atividades terapêuticas visando a promoção das habilidades (para estimular, desenvolver, potencializar, dessensibilizar ou recuperar) nas esferas da comunicação e interação, no funcionamento e desenvolvimento cognitivo, afetivo, sensorial e motor. Através da música, do som, ou dos elementos musicais como ritmo, melodia e harmonia (dentre outros) desenvolvidos pela participação "ativa" (cantar, compor, re-criar, improvisar, tocar/manipular instrumentos, etc.) e pela participação "passiva" (ouvir, perceber, associar, interpretar, etc.)

OS OBJETIVOS / CRITÉRIOS DE ENQUADRAMENTO

Estimular/desenvolver/potencializar/dessensibilizar e recuperar: aspectos físicos, cognitivos, comportamentais, emocionais, sociais- (ex: hemisférios cerebrais, coordenação motora, tônus, percepção visuo-motora, ajuste rítmico das funções musicais, memória, atenção, concentração, planejamento e execução, desconforto ou intolerância a som ou música, respiração, lateralidade, refinamento de audição, noção de tempo, espaço, inteligência inter e intrapessoal, sentimento de prazer, facilitação do movimento fonoarticulatório, possibilidade de inclusão social pela música, etc.)

Reduzir/ eliminar e orientar: hiperatividade, afasia, sialorréia acentuada, depressão, humor instável.

Ajudar na adesão do tratamento de outras terapias.

Contra-Indicação: pacientes com epilepsia musicogênica.

Crítérios de elegibilidade: Todas as clínicas atendidas no CEIR contemplando todas as faixas etárias. (A partir de 0 anos).

Crítérios de enquadramento: Somente após a avaliação inicial do musicoterapeuta que decidirá pelo enquadramento ou não.

OS ATENDIMENTOS

Individual, duplo e grupo a partir de 0 anos. (atendimentos semanais: 40 pacientes- manhã ; 35 pacientes- tarde) Duração: 40 minutos

AS FERRAMENTAS DE TRABALHO

Dispõem de instrumentos musicais, objetos e brinquedos sonoros, adaptações variadas ; CDs e DVDs; jogos, programas virtuais, equipamentos (microfone, caixa de som, estante para partitura, fone de ouvido, gravador de voz, computador, som, dentre outros.)

A ROTINA DIÁRIA DOS ATENDIMENTOS –

ENCAMINHAMENTO

Os pacientes são avaliados no próprio setor – o encaminhamento parte do setor médico, avaliação global ou reuniões de discussões de casos. Durante a avaliação inicial, caso haja indicação para enquadramento, a musicoterapeuta traça os objetivos, levando em consideração a possível evolução, prognóstico, avaliações da equipe no prontuário, necessidade e desejo do paciente. A cada três meses (infantil) ou a cada mês (adulto) são feitos relatórios com a participação do paciente/ responsável/ cuidador para os esclarecimentos da evolução do tratamento, alta ou desligamento.

OS RESULTADOS

Os resultados beneficiam pacientes de todas as clínicas, alguns exemplos específicos: bebês com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (localização do atraso, programa individualizado de estimulação global através de sons, vibrações, movimentos, recursos adaptados, com orientação aos cuidadores e outros), pacientes com surdez (estimulação pela vibração, balanço, oscilação, outros); cegueira e problema visual parcial (estimulação envolvendo o tato e o som, estimulação visuo-motora, outros); problemas comportamentais e ou emocionais (relacionados ao som, música e barulho), e ou intolerância ao som/ barulho (estimulação sonora gradual e outros); problemas respiratórios (respiração diafragmática – no canto e outros); problemas de linguagem/ comunicação (vocalizes, células rítmicas, canto, expressão corporal, outros); problemas cognitivos (técnicas de composição, re-criação, audição sonoro/ musical, reprodução sonoro/musical , percepção e outros), controle de tronco/ melhora dos movimentos dos MMSS e MII (tocar/manipular, dançar, expressar corporalmente e outros);

espasticidade (audição musical, execução intrumental, relaxamento através do som-passivo e ativo, outros); sociais (canto, dança, execução instrumental em público no setor ou fora do setor); vida profissional do ramo musical ou afim (orientação e prática); como atividade lúdica (brinquedos musicais; jogos musicais; outros)

Os resultados apontam que o setor de musicoterapia pode estimular e motivar o paciente para as demais terapias; ter estima elevada, ser ativo, desinibido; ser capaz de relacionar-se melhor e em grupo; comunicar-se e ou expressar-se; adquirir e recuperar funções. Provoca, segundo relatos dos pacientes, familiares e profissionais, mudanças positivas nos sentimentos dos pacientes, aumenta o sentido do seu próprio valor. Esta terapia também provoca e potencializa (com orientação e atividade prática) a vida profissional dos pacientes, o mais recente exemplo, Igor-musicoterapia do turno da tarde (que trabalha consertando caixas de som, instalação de som de carro, etc), além de estar beneficiando-se de terapias que potencializam os movimentos de dedos e punhos (para melhor atuação no seu trabalho- pela execução e manipulação instrumental), recebe orientação de como montar um mini estúdio (amador) de gravação em casa.

Sobre o grupo de musicoterapia, os resultados aparecem, também, de forma rica e eficiente, pois o fazer musical em conjunto permite vivenciar, trocar emoções e experiências, favorecendo de forma mais positiva, espontânea e rápida a interação e o relacionamento interpessoal, dentre outros benefícios. Com alguma freqüência, os grupos tem se apresentado em eventos científicos, culturais e sociais realizados pelo CEIR ou parceiros, representando todos os pacientes e profissionais envolvidos no processo de habilitação, adaptação, reabilitação e inclusão social.

7- ARTE-TERAPIA

A Arte-Terapia é um processo desenvolvido através da expressão das diversas linguagens artísticas e jogos; tornando-se um instrumento facilitador do trabalho terapêutico e social.

Pessoas com dificuldades de expressão e de comunicação se beneficiam com o ato de desenhar, pintar ou construir. Quando da experiência artística emergem linhas, formas e cores vão surgindo pela confirmação visual do registro gráfico, sentimentos e sensações na criança/adulto. Neste momento conscientizam-se de suas percepções.

A Arte-Terapia trabalha em vários campos de saúde: prevenção, tratamento, reabilitação, casos crônicos. No Centro Integrado de Reabilitação – CEIR esse trabalho recebe a denominação de arte-reabilitação. Através dela, são desenvolvidas atividades em grupo e individual, tendo como finalidade criar um espaço para a expressão criativa, a comunicação, o contato com potenciais da personalidade em seus aspectos cognitivos, emocional e sensorial, através dos órgãos dos sentidos (visão, audição, olfato, paladar e tato), favorecendo a integração de conteúdos emocionais, despotencializando, assim, a atuação autônoma / negativa desses elementos na personalidade, trazendo maior harmonia, saúde física e mental, para a realização de metas construtivas.

No setor de Arte-Reabilitação o paciente pode planejar suas ações em pensamentos e executá-las através da mediação, com o auxílio da mão do outro para fazer a trajetória física do movimento, com a tensão da outra mão sobre a sua. A ação se desenvolve pela interação com o outro, desenhando numa ação compartilhada. Com o toque da mão da terapeuta na do paciente, a expressão artística leva a uma mudança no desempenho real da atividade, mesmo que resulte em desenhos elementares. Assim, a relação estimula o paciente a estabelecer novos vínculos sociais e facilita o desempenho cognitivo.

Objetivos:

- Promover a prevenção e a saúde psíquica e física do paciente;
- Facilitar o contato e o desenvolvimento de potenciais da personalidade, a inteligência emocional, a criatividade, a motivação, a auto-estima, a capacidade relacional, tendo como meta a qualidade de vida.

8 - REABILITAÇÃO DESPORTIVA

O processo de reabilitação é resultado do trabalho em conjunto de uma equipe multidisciplinar, e envolve os aspectos físico, psicológico, emocional e profissional do indivíduo. Diante deste enfoque, o esporte surge com os objetivos de favorecer o convívio, estimular a cooperação e proporcionar meios para reintegração dos pacientes na sociedade.

Os benefícios psicossociais como o aumento da auto-estima e melhor aceitação de sua limitação, proporciona integração, independência e promove a possibilidade de formar equipes esportivas, interagir e vivenciar o meio competitivo do esporte, demonstrando assim, a sua superação.

O setor é composto de:

- Uma piscina aquecida, coberta e com adaptações necessárias para atender aos pacientes do CEIR;
- Uma quadra poliesportiva;
- Uma área recreativa, que é utilizada para práticas de outras modalidades esportivas;
- Banheiros e vestiários adaptados.

• CONTRA INDICAÇÕES

Infecções;
Úlceras de pressão;
Cardiopatias;
Hipertensão Arterial não controlada.

• PRECAUÇÕES

Incontinências (fecal e urinária);
Capacidade cardio-respiratória diminuída;
Dor.

• ATIVIDADES NATAÇÃO

Objetivos gerais

- Servir de apoio, auto-estima e descoberta da potencialidade;
- Desenvolver a independência, respeitando suas limitações;
- Estimular a sociabilização e reintegração à sociedade.

Objetivos específicos

- Ganhar gosto pela atividade esportiva;
- Melhorar o controle respiratório;
- Estimular o domínio corporal;
- Servir de ponte entre a reabilitação e a manutenção;
- Orientar e estimular os pacientes com melhor desempenho esportivo para integrar a equipe de competição.

NATAÇÃO COMPETITIVA

Enfrentar desafios;
Vencer os próprios limites;
Sentir-se um vencedor.

CAPOEIRA

Coordenação motora.
Equilíbrio;
Força muscular;
Ritmo;
Sociabilização.

FUTEBOL DE AMPUTADOS:

Condicionamento físico;
Equilíbrio;
Força muscular;
Socialização;
Agilidade.

TENIS DE MESA

Concentração;
Capacidade cardiorespiratória;
Raciocínio;
Reflexo;
Agilidade;
Integração.

BASQUETE

Coordenação;
Equilíbrio;

SETORES

Agilidade;
Flexibilidade;
Capacidade cardiorespiratória;
Resistência física;
Fortalecimento muscular;
Disciplina.

DANÇA
Coordenação;
Agilidade;
Ritmo;
Sociabilização;
Amplitude de movimentos;

9 – PEDAGOGIA

No CEIR a Pedagogia direciona-se na ação Educativo-Terapêutica tendo como base teórico-prática as concepções construtivistas (Piaget) e sócio-interacionistas (Vygotsky).

Várias outras contribuições importantes como Dr. Vitor da Fonseca, dentre outros.

No Trabalho Clínico buscamos não só compreender o porque de o paciente não aprender, mas também o que ele pode aprender e como. Esse trabalho Psicopedagógico atende crianças portadoras de deficiência física, com a sua multiplicidade de tipos e sequelas, não significa ensiná-las a fazer as "tarefas de casa", fornecer-lhes "reforço escolar". Nosso foco é: Como a criança aprende? Porque esta criança não esta aprendendo? Quais as suas reais dificuldades? Como podemos ajudá-la a aprender? Quais os canais melhores para serem trabalhados e estimulados, a fim de que a criança possa compensar suas dificuldades específicas? Como incentivar sua autonomia? E assim desempenharmos nosso papel educativo-terapêutico no Centro de Reabilitação Física.

O TRABALHO NO SETOR DE PEDAGOGIA SE FIXA EM 3 PILARES:

1. ESTIMULAÇÃO COGNITIVA/ PEDAGÓGICA
2. TRABALHAR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.
3. PRATICAR A INCLUSÃO

OBJETIVOS DO SETOR DE PEDAGOGIA
Levar a criança a (re)encontrar seu lugar de aprendiz na vida, família e escola.
Integrar os aspectos: Afetivo; Cognitivo; Social; Perceptivos;

ABORDAGENS TEÓRICAS
Construção e Reconstrução dos seus Conceitos
Investigação
Elaboração de Hipóteses
Troca de Experiências

FAVORECER
Desenvolvimento global, através de atividades lúdicas: "Devemos propiciar os momentos do brincar tornando-o facilitador para essas crianças, interagindo com elas como sendo parte ou extensão do seu próprio corpo. É o fazer com ela e não por ela"
(Saberes e Práticas da Inclusão Volume, PP.20, 2004)

DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS NO SETOR

1. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA
Investigar o processo de aprendizagem e as dificuldades encontradas.
Estabelecer estratégias, procedimentos adequados e encaminhamentos necessários.
Material (jogos diversos, desenhos, livros de histórias, materiais pedagógicos diversos, etc)

2. ORIENTAÇÃO ESCOLA\ PAIS
Proporcionar troca de experiências
Inclusão
Encaminhamentos

3. INDIVIDUAL
Trabalhar as Dificuldades de Aprendizagem.
Estimular a leitura\ Escrita e Raciocínio lógico.
Abordar o Desenvolvimento Intelectual e Linguístico das Crianças.

4. GRUPOS I e II (Psicologia com Pedagogia)

Patologias: Paralisia Cerebral e Mielomeningocele

Idade: a partir de 1 ano e 6 meses até 4 anos
Estimulação pedagógica e socialização.

Aos pais oportunidade para perceberem como estas crianças respondem aos estímulos oferecidos.

Possibilitar a família acompanhar o desempenho pedagógico da criança.

Acompanhar o processo de adaptação e evolução no contexto escolar (quando for o caso).

Favorecer a comunicação entre pais e filhos.

Estimulação pedagógica e socialização.

Estimular a fase pré-operatória

Propiciar aos pais oportunidades de perceberem as capacidades\ potencialidades e dificuldades de seus filhos.

Orientar escola, coordenadores e professores se necessário.

5. GRUPO GEPED- (Grupo de Estimulação Pedagógica)

Idade :3a até 5 anos, patologias diversas
Estimular o desenvolvimento global.

Adaptar, integrar e socializar ao meio.

Possibilitar às mães a observação do desempenho pedagógico da criança.

Orientar escola, coordenadores e professores se necessário.

6. GRUPO Pré Alfa (idade 4a até 6 anos, patologias diversas)

Proporcionar aprendizagem significativa

Introduzir conceitos pedagógicos do concreto ao simbólico.

Interagir, dividir tarefas e socializar.

Desenvolver o pensamento simbólico, reconhecimento de imagens, enriquecimento do vocabulário

Orientar escola, coordenadores e professores se necessário.

7. GRUPO ALFA

A partir de 6 anos em diante, patologias diversas)

Estimular a leitura, escrita e raciocínio lógico matemático.

Trabalhar as dificuldades de aprendizagem, processo de alfabetização.

Analisar a estruturação do pensamento em relação a leitura e escrita.

Orientar adaptar a escola, coordenadores e professores se necessário.

10 - ESPECIALIDADES MÉDICAS E AFINS

O CEIR conta com uma equipe médica composta por profissionais qualificados distribuídos entre 09 especialidades, tais como:

- Cardiologia
- Clínica Médica
- Dermatologia
- Neurologia
- Neuropediatria
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Pediatria
- Urologia

11 -ENFERMAGEM

A equipe de enfermagem desenvolve uma relação terapêutica e de apoio ao paciente e sua família, atuando ativamente no processo de reabilitação/readaptação.

Através da aplicação do processo de enfermagem, os profissionais desenvolvem um plano de cuidados destinado a facilitar e incentivar o paciente e sua família a assumirem suas responsabilidades na busca de uma melhor qualidade de vida, atuando tanto na prevenção de complicações como: úlceras de pressão, infecções urinárias e refluxo urinário, utilizando-se do processo do auto-cuidado; como também no tratamento de feridas, fazendo o acompanhamento e orientação dos curativos.

O CEIR dispõe de uma Sala de Enfermagem equipada com:

- Medicamentos para as principais urgências;

SETORES

- Material de entubação;
- Aspirador;
- Monitor cardíaco e oxímetro de pulso;
- Cilindro de O₂;
- Aparelho de Eletrocardiograma;
- Nebulizador.

Na sala onde funciona o setor, também são realizados pequenos procedimentos dermatológicos, como eletro cautério e aplicação da Toxina Botulínica, onde o médico conta com o auxílio do enfermeiro em todos os procedimentos.

A equipe de enfermagem também é responsável pela desinfecção e esterilização dos materiais utilizados na sala de enfermagem, na fisioterapia e na fonoaudiologia, e dispõe de duas salas: expurgo/lavagem e preparo/esterilização, equipada com autoclave e seladora e solução de glutaraldeído.

O enfermeiro está presente em todas as clínicas existentes no CEIR: Lesões Encefálicas Adquiridas, Lesados Medulares, Mielomeningocele, Amputados e Paralisia Cerebral, além de outras atividades técnico-assistenciais como: Consulta de Enfermagem, Avaliações Globais, Triagem de Lesados Medulares, Sala de Tratamento de Feridas, Curso de Amputados, Urodinâmica e Educação Continuada junto aos colaboradores, exercendo o seu papel de educador em saúde.

12- ODONTOLOGIA

A odontologia, como parte integrante da equipe do CEIR, desenvolve atividades preventivo-educativo, bem como a realização de procedimentos curativos. Os pacientes são mantidos em programas de retorno programado, de acordo com o risco de cárie ou doenças periodontais, bem como para motivação dos pacientes e cuidadores com a saúde bucal. O setor participa ainda da avaliação global de pacientes com PC, LM, LEA, MIELO, DNM, juntamente com as demais equipes. Ressalta-se

ainda o envolvimento multidisciplinar buscando tratamento conjunto para o bem estar físico e psicossocial dos nossos pacientes.

13- NUTRIÇÃO

O setor atua através da avaliação do estado nutricional e da adequação dos hábitos alimentares às condições clínicas e à composição corporal. A adequação da alimentação é realizada de forma individualizada pela avaliação das necessidades nutricionais, hábitos alimentares e capacidade física para alimentação.

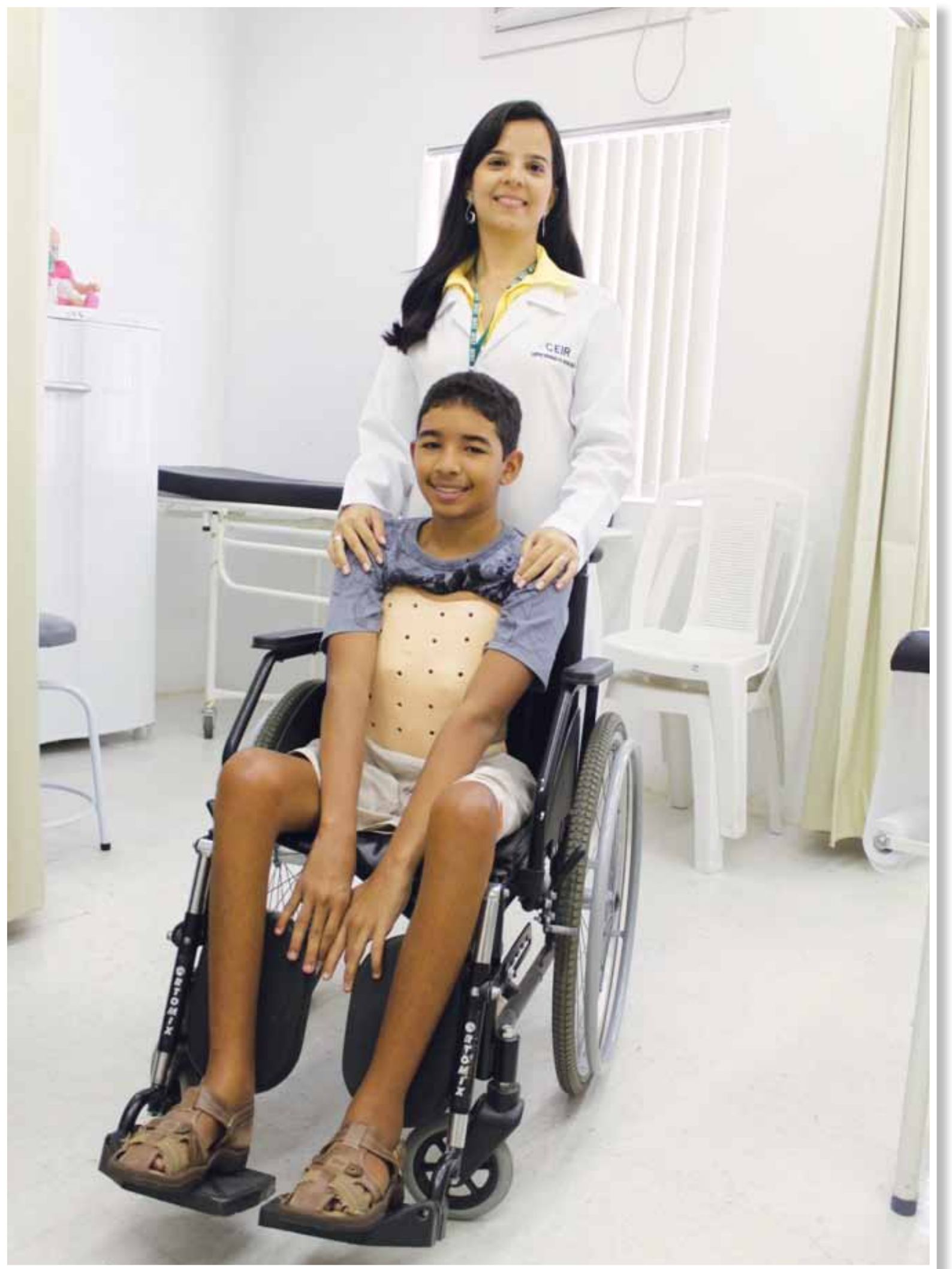
Desta forma, possibilita a implementação de um plano dietético individualizado, de modo a oferecer ao indivíduo todos os nutrientes necessários para seu processo de reabilitação.

O papel do nutricionista do CEIR é promover práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, além de prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e de doenças associadas à alimentação e nutrição.

O setor também promove o atendimento das necessidades nutricionais dos pacientes assistidos, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida, prevenir complicações, evitar maior comprometimento nutricional e estimular seu desenvolvimento.

Para isso são desenvolvidas ações como:

- Avaliação nutricional utilizando-se o método antropométrico: peso, altura e circunferência do braço e altura do joelho para estimar peso e estatura dos pacientes que não ficam em extensão em pé;
- Levantamento dos hábitos alimentares (consumo quantitativo e qualitativo);
- Planejamento individualizado que atenda às especificidades relativas ao caso, considerando também indicadores bioquímicos;
- Acompanhamento nutricional visando ajustes inerentes à terapia para atingir objetivos estabelecidos no plano de reabilitação e conquistar qualidade de vida.



14- SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social contribui para a reabilitação percebendo o usuário como sujeito total, bio-psico-social, que possui direitos e deveres. A intervenção do Profissional de Serviço Social está amparada nos princípios de humanização, educativos e de inclusão. Mantém uma postura mediadora entre famílias – usuários - e instituição (CEIR), o que facilita a acessibilidade do usuário nos serviços oferecidos no Centro Integrado de Reabilitação.

O profissional de Serviço Social realiza um trabalho essencialmente sócio-educativo, seu trabalho tem como principal objetivo responder às demandas dos usuários dos serviços prestados, garantindo o acesso aos direitos assegurados na Constituição Federal de 1988 e nas legislações complementares. A partir da análise da realidade social e institucional, o Assistente Social realiza sua intervenção, objetivando possibilitar melhores condições de vida ao usuário e sua família. A adequada utilização desses instrumentos requer uma contínua capacitação profissional, que instrumentalize o Assistente Social com informações e técnicas necessárias a uma atuação efetiva e competente nas mais diversas áreas.

O Setor de Serviço Social, do CEIR tem como objetivo superior a promoção e inclusão da Pessoa com Deficiência – PCD, bem como de sua família na sociedade. Através de orientações, encaminhamentos, acolhimento, trabalho grupal e individual com famílias e pacientes, realização de campanhas e articulação permanente com a rede de proteção social à Pessoa com Deficiência.

No CEIR o Assistente Social colabora com o acesso aos direitos sociais e tem uma postura de trabalho pelo tratamento digno na área da reabilitação.

Para realização do trabalho no CEIR, o Serviço Social atua diretamente com uma equipe multidisciplinar, Com enfoque interdisciplinar,

o que favorece uma troca de saberes, e os objetivos de cada setor se fundem numa prática coletiva. É a integração desses conhecimentos que resulta na ajuda eficaz ao paciente e sua família no processo de reabilitação e inclusão social.

Destacam-se algumas atividades realizadas pelo Setor de Serviço Social do CEIR:

- Entrevista social;
- Escuta qualificada;
- Realização de palestras, cursos, campanhas educativas e outros
- Elaboração de materiais informativos e educativos;
- Realização de Reuniões grupais - grupo sala de espera;
- Visitas domiciliares;
- Estatística diária de atendimento;
- Encaminhamentos internos e externos;
- Orientações individuais e /ou familiar;
- Elaboração de parecer social, justificativas de faltas e declarações para fins de concessão de benefícios;
- Realização de Articulação comunitária/ parcerias – visitas institucionais;
- Estudos de caso;
- Participação nas avaliações globais, reuniões de mini-equipe, reuniões de alta e desligamento (quando necessário).

15- SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA – SAME

O Centro Integrado de Reabilitação – CEIR tem entre seus diversos serviços administrativos, o Serviço de Arquivo Médico e Estatística – SAME, que atua colaborando na missão desta Instituição, de bem servir na prestação de assistência médica e de reabilitação com eficiência e qualidade a toda sociedade piauiense. O Serviço de Arquivo Médico e Estatística está hierarquicamente subordinado à Superintendência Administrativa e Financeira, conforme estabelece a Macroestrutura Organizacional

O SAME é serviço imprescindível ao CEIR, permitindo estimar o valor do trabalho profissional e o grau de eficiência com que são tratados os pacientes que recorrem ao mesmo. Esse serviço se entrosou com os demais serviços técnicos e administrativos da instituição, colaborando com os mesmos no aprimoramento de assistência prestada ao paciente.

É responsável pela organização, armazenamento e guarda de prontuários médicos, permitindo sua rastreabilidade sempre que necessário. É também responsável pelo agendamento de todos os atendimentos da reabilitação física, bem como, pela elaboração dos indicadores estatísticos no âmbito técnico e de produção/produtividade, visando à avaliação do padrão de atendimento e da eficiência dos serviços.

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DO SAME

- Organização dos prontuários no Arquivo através do sistema dígito terminal com o sistema de cores, bem como, o arquivo de fichas de pacientes não-enquadrados, óbitos, desligados e alta;
- Disponibilização dos prontuários para os atendimentos e quando solicitados pela equipe técnica, bem como, para pesquisas científicas e trabalhos de investigação;
- Arquivamento, movimentação e controle (empréstimos e devoluções) dos prontuários no Sistema Reabilitar;
- Anexação de documentos médicos nos prontuários;
- Fornecimento de cópias de documentos para os respectivos pacientes e/ou pessoa autorizada que seja portador de ordem por escrito;
- Recebimento diário das fichas de avaliação inicial, cadastro no sistema de informatização e encaminhamento para análise do Coordenador Clínico;
- Agendamento de todos os atendimentos da reabilitação física;

- Manutenção e controle diário da marcação e remarcação dos atendimentos de pacientes do CEIR;
- Cadastramento das causas das doenças dos pacientes no Sistema Reabilitar após Coordenador Clínico analisar os prontuários e repassar as devidas informações;
- Manutenção do Sistema Reabilitar com realização de cadastro dos profissionais, procedimentos, escalas de horários de todos os profissionais e bloqueios das agendas quando solicitado;
- Disponibilização dos dados estatísticos com indicadores de produtividade e desempenho para análise e gestão dos setores de atendimentos;
- Elaboração dos relatórios estatísticos mensais, trimestrais e anuais dos atendimentos realizados e outros de acordo com as demandas do Centro;
- Recepção de todos os pacientes no sistema de informatização e frequência do Sistema Único de Saúde;
- Organização dos consultórios e auxílio aos profissionais da equipe clínica nos atendimentos.

A partir do ano 2010 adotamos o sistema de arquivo deslizante para guarda dos prontuários dos pacientes, que tem como objetivo economizar 70% de espaço, ganhando 100% ou mais de armazenamento dentro da mesma área. O SAME tem atualmente cerca de 3 mil prontuários em arquivo (ativo e estabilizado). Manuseia-se em média 200 prontuários diariamente, que são emprestados para consultas ambulatoriais, setores de terapias, serviço social, enfermagem entre outros.

Nesse mesmo ano iniciamos a utilizar o Sistema Reabilitar para todos os agendamentos de consultas, terapias, orientações e avaliações o que facilitou mais ainda o trabalho do SAME, bem como, vem contribuindo para que as informações sejam repassadas de forma integral e em tempo real para todos os usuários.

16- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

OBJETIVOS

Tem-se por principal objetivo manter a infra-estrutura em pleno funcionamento, permitindo que o corpo de colaboradores desempenhe suas atividades.

ATIVIDADES

1. Serviço de Suporte

É o ponto central para os usuários reportarem dificuldades, queixas e questões. Pode servir de interface para outras atividades tais como, solicitação de mudança, contratos de manutenção, licenças de software, acordos de níveis de serviço e gerenciamento.

2. Gerenciamento de Incidentes

Têm com objetivo restaurar a operação normal do serviço o mais rápido possível, e garantir, dessa forma, os melhores níveis de qualidade e disponibilidade do serviço.

3. Gerenciamento de Problemas

Identifica e remove erros do ambiente de TI, através da análise dos incidentes registrados no gerenciamento de incidentes, a fim de garantir uma estabilidade máxima dos serviços de TI.

4. Gerenciamento de Configuração

Manter o gerenciamento do ambiente de TI através do registro de todos os seus itens em um banco de dados efetuando um controle dos componentes da infra-estrutura de TI utilizados na realização dos serviços de TI.

5. Gerenciamento de Mudança

Trata da realização de mudanças na infra-estrutura de TI de forma segura e organizada através da implementação de procedimentos que passam pela avaliação do impacto da mudança, autorização e planejamento de sua implementação.

6. Gerenciamento de Versões

Assegura que apenas versões testadas e corretas do software autorizado sejam disponibilizadas para a operação controlando, armazenando, distribuindo e implementando software efetivamente e eficiente.

7. Segurança

Manter o nível de segurança para evitar perda de dados com backup e atualizando antivírus diariamente. Monitoramento da rede e dos usuários.

SISTEMAS

REABILITAR – Em desenvolvimento desde final de 2007 por uma empresa, contempla a solução de gerir os serviços de Terapias (Arte-Reabilitação, Fisioterapias, Fonoaudióloga, Hidroterapia, Musicoterapia, Pedagogia, Psicologia, Reabilitação Desportiva, e Terapia Ocupacional), Clínicas (Amputados, Doenças Neuromusculares, Lesão Modular, Lesões Encefálicas Adquiridas, Malformações Congênitas, Mielomeningocele, Paralisia Cerebral e Poliomielite) e Atendimentos (Enfermagem, Especialidades Médicas, Nutrição, Odontologia, Oficina Ortopédica e Serviço Social).

IMPLEMENTAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO:

- Implementação da freqüência dos Pacientes para Terapias;
- Implementação das Faltas no Sistema;
- Implementação das Terapias Individuais.

GESTÃO (pessoal, financeiro, contábil, patrimônio, ponto, almoxarifado, sistema do relógio de ponto, frente de caixa e protocolo)

Módulos:

Pessoal - ferramenta integrada de gestão de recursos humanos e folha de pagamento, dos colaboradores desde seu ingresso na instituição até a sua inativação;

Financeiro - realiza o gerenciamento completo do setor financeiro da instituição. Controla movimentações como contas a pagar, contas a receber;

Contábil - registra sistematicamente todos os fatos passíveis de mensuração monetária e que contribuem para a alteração do estado patrimonial da instituição;

Patrimônio – ferramenta que controla os bens da instituição;

Ponto – Gerenciamento do acesso e horário dos colaboradores;

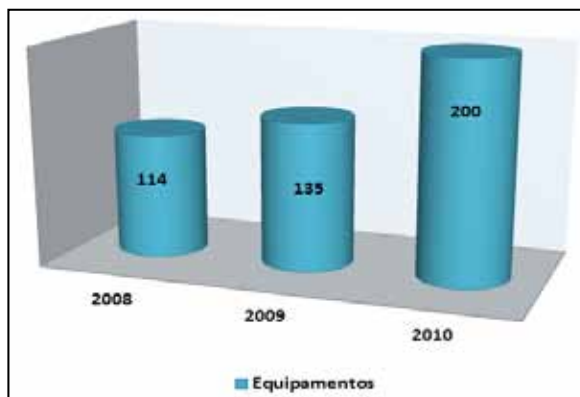
Almoxarifado - controle e gerenciamento do seu estoque de materiais de consumo.

Frente de Caixa – controle de vendas das próteses, órteses, calçados e aparelhos.

Relógio de ponto – realiza o gerenciamento dos colaboradores e digitais. Coletas de batidas de pontos.

Protocolo – Controla as entradas e saídas de documentos da instituição. Além das movimentações dentro da instituição.

Os módulos são integrados conforme a necessidade da atividade. (ex. folha de pagamento com o financeiro, financeiro com o contábil, etc.)



17- DEPARTAMENTO DE PESSOAL

O Departamento de Pessoal é constituído por três atividades essenciais. A primeira é a de admissão de pessoal que tem por responsabilidade o processo de integração do trabalhador na empresa, nos critérios administrativos e jurídicos e por fim efetuar o registro de acordo com as conformidades da legislação trabalhista. A segunda é a de manutenção de pessoal que cuida do controle de freqüência do ponto, pagamento de salário e benefícios, férias, anotações de geral, contra cheque, vale transporte, alterações de salários, pagamentos de taxas, impostos e contribuições, elaboração da folha de pagamento, controle de benefícios, atualização de cadastro de pessoal. E por fim, a atividade de desligamento pessoal que tem por atribuição cuidar de todo processo de desligamento e quitação do contrato de trabalho, junto ao Ministério de Trabalho. Em 2010, o quadro funcional ampliou-se para 126 colaboradores nos mais diversos serviços e setores da Instituição.



A Oficina Ortopédica dispensa órteses e prótese para pessoas com deficiência física e motora, bem como vítimas de acidentes de trânsito, AVC (Acidente Vascular Cerebral), vítimas de paralisia cerebral e pessoas que sofrem amputações ocasionadas por acidentes ou diabetes, por exemplo. Tem capacidade de atender tanto aos pacientes que realizam tratamento no CEIR, como também à demanda externa de acordo com a prescrição médica.

É a primeira oficina ortopédica do Brasil, dentro da Agenda Social do Governo Federal, é composta por equipamentos de alta tecnologia e de última geração, o que permite a produção de órteses e próteses mais leves e confortáveis, proporcionando mais qualidade de vida, maior independência e elevação da auto-estima do paciente. Seus produtos são divididos em dois grupos: prótese (aparelho que substitui um segmento do corpo) e órteses (aparelhos que auxiliam um órgão ou função deficiente). São produzidas órteses suropodálicas em polipropileno fixas e articuladas, órteses longas, molas de codiville (órtese tipo calha), aparelhos ortopédicos tipo Atlanta, colares cervicais e coletes para tratamento de deformidades vertebrais (OTLS, coletes do tipo Milwaukee, dentre outros).

São confeccionados de forma individualizada e tem como objetivo proporcionar adequado alinhamento biomecânico com maior independência e conforto para o paciente.

As próteses para membros superiores ou inferiores são confeccionadas com diversos tipos de materiais, tais como: resina, fibra de carbono e titânio.

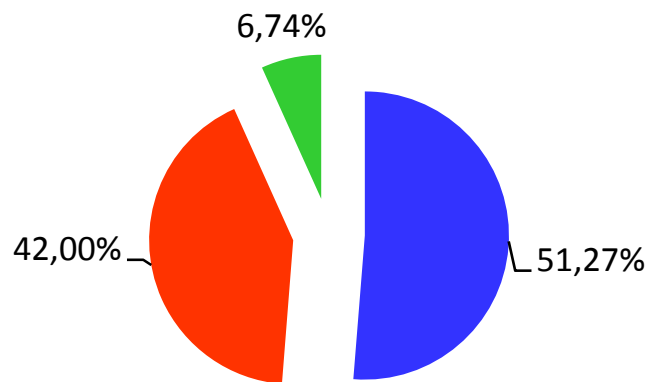
São confeccionadas adaptações de membros superiores para o auxílio em atividades de vida diária, como por exemplo, alimentação, escrita e higiene.

As adaptações visam facilitar a independência do paciente nessas atividades e são acompanhadas por uma Equipe Técnica qualificada na Oficina Ortopédica da AACD São Paulo-SP, em uma parceria entre esta Instituição, Associação Reabilitar e Governo do Estado do Piauí.

O CEIR, além de fazer a preparação do paciente para receber e utilizar a órtese ou a prótese, o acompanha permanentemente e promove novas adaptações com o avanço do tratamento.

Foi inaugurada em fevereiro de 2009 e desde então oferece produtos ortopédicos (meios auxiliares de locomoção, órteses e próteses) para todo o Estado do Piauí. Abaixo um quadro demonstrativo com os números de produtos dispensados.

Dispensação de produtos ortopédicos (janeiro-dezembro/2010)



■ Meio auxiliares de locomoção ■ Órteses ■ Próteses



O Projeto Pense Bem AVC – Acidente Vascular Cerebral - é um Projeto de Prevenção ao Derrame Cerebral idealizado por neurocirurgiões brasileiros, através da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) (no Piauí é coordenado pela Associação Reabilitar) para coordenar ações de promoção de saúde, prevenção secundária de lesões vasculares cerebrais e sua reabilitação. O programa visa levar uma mensagem educativa à população em geral, direcionada, no entanto, a todos os indivíduos que estão sob maior risco (hipertensos, diabéticos, obesos, dislipidêmicos).

- Escola Fazendária – Centro Administrativo - dia 29/01/2010 – Palestra do Projeto Pense Bem AVC para funcionários da Secretaria de Saúde do Piauí (50 pessoas);

- Complexo Cultural do Grande Dirceu, Bairro Renascença II – dia 26/02/2010 – Palestra do Projeto Pense Bem AVC para hipertensos e diabéticos da equipe 230 de Estratégia Saúde da Família (120 pessoas);

- Pátio da Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Bairro Dirceu) - dia 19/03/2010 – Palestra do Projeto Pense Bem AVC para hipertensos e diabéticos da equipes 76, 77 e 78 de Estratégia Saúde da Família, houve aferição de pressão arterial, glicemia capilar e distribuição de lanches (100 pessoas);

- Capacitação de alunos para palestras do Pense Bem AVC em escolas - Palestra do Pense Bem AVC para alunos do curso de Enfermagem da Faculdade Integral Diferencial (FACID) em sala de grupo do CEIR – dia 08/04/2010 (30 alunos);

- Poti Velho – Rodas de Conversa sobre AVC (Dia Nacional de Combate à Hipertensão Arterial) – dia 26/04/2010 (40 pessoas);

- Lançamento do Projeto Pense Bem AVC nas escolas em parceria com as professoras Isabel Cavalcanti e Márcia Milanês - Escola Municipal Vereador José Ommati – dia 29/04/2010 (palestras simultâneas nas salas de aula para 232 alunos da 5ª à 7ª séries);

- Escola estadual no Dirceu – dia 06/05/2010 – Palestra do Pense Bem AVC;

- Comemoração do Dia do Enfermeiro no Hospital de Urgência de Teresina (HUT) – dia 12/08/2010 - Distribuição de folders do projeto,

fornecimento de explicações, exposição de banners e material da oficina ortopédica do CEIR;

- Capacitação de alunos para palestras do Pense Bem AVC em escolas - Palestra do Pense Bem AVC para alunos do curso de Enfermagem da Faculdade Integral Diferencial (FACID) em sala de grupo do CEIR – dia 20/05/2010 (20 alunos);

- Ação Global – dia 22/05/2010 – Distribuição de mais de 1.000 folders do Projeto Pense Bem AVC na barraca da Universidade Estadual do Piauí;

- Colégio Didácio Silva – Dirceu II – dia 26/05/2010 – Palestra Pense Bem AVC;

- Programa de rádio – Rádio Mocambinho - esclarecimentos sobre o AVC e o Projeto Pense Bem AVC – dia 18/06/2010;

- Lançamento do “Projeto de apoio ao abandono do sal, açúcar e gordura” na Casa da Comunidade no Poti Velho – dia 18/06/2010 (50 pessoas);

- Reunião do “Projeto de apoio ao abandono do sal, açúcar e gordura” – dia 06/08/2010 (30 pessoas);

- Reunião do “Projeto de apoio ao abandono do sal, açúcar e gordura” – dia 27/08/2010 (30 pessoas);

- Capacitação de alunos para palestras do Pense Bem AVC em escolas - Palestra do Pense Bem AVC para alunos do curso de Enfermagem da Faculdade Integral Diferencial (FACID) em sala de grupo do CEIR – dia 09/09/2010 (15 alunos);

- Reunião na Casa dos Conselhos – Dia Nacional da luta pelos direitos das pessoas com deficiência – dia 21/09/2010 – assistida palestra da Secretaria de Planejamento sobre o SICONV;

- Bairro Nova Teresina (Clube do Amauri) Semana do idoso “Terceira idade: Experiência de vida” (22 a 24/09) – dia 23/09/2010 – Palestra do Projeto Pense Bem AVC para hipertensos e diabéticos da equipe 100 de Estratégia Saúde da Família (50 pessoas);

- Reunião do “Projeto de apoio ao abandono do sal, açúcar e gordura” – dia 24/09/2010 (30 pessoas);

- Colégio Jesus de Nazaré – Palestra do Projeto Pense Bem AVC nas escolas – dia

30/09/2010 (80 alunos do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio);

- Teresina Shopping – Evento Comemorativo ao Dia do Idoso – Palestra do Projeto Pense Bem AVC - dia 01/10/2010 (120 pessoas);

- Semana Nacional de Combate ao AVC 24 a 29/10/2010:

- Auditório do CEIR – Mini-curso sobre AVC para Agentes Comunitários de Saúde – dia 25/10/2010 (200 agentes comunitários de saúde);

- Rádio Verdes Campos Sat – Esclarecimentos sobre AVC – dia 26/10/2010;

- Palestras Projeto Pense Bem AVC para alunos dos cursos de saúde - dia 27/10/2010 - FACID – (300 alunos), NOVAFAPI (300 alunos) e UFPI (20 alunos);

- Palestras do Projeto Pense Bem AVC para comunidades – dia 29/10/2010 – Centro de Convivência Lineu Araújo (250 pessoas), Hospital da Pedra Mole (40 pessoas) e Poti Velho (60 pessoas);

- Palestra “Cuidados Clínicos ao paciente com AVC” para profissionais de saúde do Hospital São Marcos – dia 29/10/2010 (45 pessoas);

- Pátio da Secretaria de Educação - Campanha “Educar para prevenir” – dia 18/11/2010;

- Capacitação de alunos para palestras do Pense Bem AVC em escolas - Palestra do Pense Bem AVC para alunos do curso de Enfermagem da Faculdade Aliança – dia 22/11/2010 (40 alunos);

- Timon (Mateuzinho) – Palestra do projeto Pense Bem AVC para hipertensos e diabéticos atendidos pela Estratégia Saúde da Família – dia 26/11/2010 (80 pessoas);

- II Semana Científica do Hospital Getúlio Vargas - Palestra Projeto Pense Bem AVC para funcionários e servidores do hospital (60 pessoas);

- Treinamento Interno do Centro Integrado de Reabilitação – Auditório do CEIR - dia 11/12/2010.





O Projeto Pense Bem Trauma é uma iniciativa da Associação Reabilitar e tem como finalidade levar informações a sociedade sobre o que é um trauma encefálico e de coluna, orientando ações que devem ser adotadas para tentar evitar ser uma vítima. O Projeto Pense Bem Neurotrauma está centrado na informação e prevenção primária, tendo como público alvo os grupos de risco (crianças, adolescentes e adultos jovens). Todo ano milhares de pessoas sofrem lesões permanentes de cérebro, medula espinhal e nervos periféricos no Brasil. As causas mais frequentes são: colisões com veículos, quedas, esportes e recreação e violência. Com medidas preventivas é possível reduzir os índices de lesões de coluna e crânias e, conseqüentemente, reduzir custos.

Lançamento – no dia 05 de maio de 2010, a Associação Reabilitar lançou o Projeto Pense Bem Trauma, no I Simpósio Piauiense de Trauma Cranioencefálico, Raquimedular e de Nervos Periféricos, em comemoração aos dois anos do Centro Integrado de Reabilitação.

O evento contou com 260 participantes entre profissionais e estudantes da área da saúde das principais instituições de ensino de Teresina. Entre os palestrantes e componentes das mesas de discussão, nomes de grande importância do cenário nacional (Dr. Sebastião Gusmão, neurocirurgião, professor titular do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, e Dr. Clemente Augusto, neurocirurgião).

- Mobilização Nacional de Prevenção ao Neurotrauma – Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) – dias 21/06 a 01/07/2010:

- Centro de Ensino Médio de Tempo Integral João Henrique de Almeida Sousa (Bairro Morada Nova I) – dia 30/06/2010 - Palestra do Pense Bem Trauma (300 alunos das séries 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio);

- Escola Municipal Vereador José Ommati (Bairro Piçarreira) – dia 01/07/2010 – Palestra do Projeto Pense Bem Trauma (70 alunos da 7ª série do Ensino Fundamental).



O Setor do Voluntariado do CEIR, durante o ano de 2010, realizou inúmeras atividades, todas elas com a participação maciça do grupo de voluntários. Contamos com a colaboração de 40 voluntários atuantes, que trabalham 4 horas semanais, perfazendo um total de 3.870 horas trabalhadas distribuídas nos mais variados setores da Instituição.

ATUAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS NOS DIVERSOS SETORES



MUSICOTERAPIA



HIDROTERAPIA



ARTE REABILITAÇÃO



1º ARRAIÁ DAS TERAPIAS

ENTRE AS REALIZAÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2010 DESTACARAM-SE:

- 08/Março – Dia Internacional da Mulher
- 03/Maio – I Reunião de Integração (com os voluntários)
- 09/Maio – Dia das Mães
- 22/Junho – Participação na Organização do 1º Arraiá das Terapias (Fisioterapia Infantil)
- 24/Junho – 1º Arraiá do CEIR (P/ Colaboradores)
- 06/Outubro – Comemoração Dia da Criança
- 16/Outubro - II Reunião de Integração e Aprofundamento p/ Voluntários) Palestrantes: Dras. Maví Arruda e Fernanda Monteiro
- 12/Nov. a 08/Dezembro – Gincana Solidária
- 04/Dezembro – Homenagem ao Dia Internacional do Voluntário (05/12); Confraternização Natalina; Homenagem ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (03/12)
- 10/Dezembro – Festa Natalina dos Pacientes CEIR
- Aplicação da Pesquisa de Qualidade no Atendimento (para Pacientes e Acompanhantes)
- Aplicação da Pesquisa de Satisfação (Colaboradores)



FESTA NATALINA DOS PACIENTES CEIR

Comunicação / Visibilidade

CEIR na Mídia

Em 2010, além do trabalho convencional de assessoria de imprensa, foram iniciadas ações do Ceir nas mídias sociais, sempre buscando o conceito de proximidade e afetividade, com a criação e implantação dos canais “amigos do Ceir” no:

- Blog spot;
- Twitter;
- Facebook;
- Orkut;
- Picasa;
- Youtube;

A proposta é criar canais alternativos de divulgação e difusão das informações, além de propiciar a interatividade entre os mais diversos públicos.

Na mídia convencional, com auxílio de sua assessoria de imprensa, o Ceir também, através de matérias, entrevistas, notas e artigos, veiculados em portais de internet, TVs, jornais, rádios e revistas. É importante ressaltar, contudo, que houve uma significativa redução de produção de releases para a mídia e para a alimentação do próprio site do Ceir, no período de julho a outubro de 2010, por conta das eleições estaduais. A orientação partiu da Coordenadoria de Comunicação do Estado e teve o objetivo de evitar qualquer suposição de uso eleitoral da instituição, o que, efetivamente, não é o seu propósito.

Materiais produzidos:

- Releases e sugestões de pauta/nota: 215
- Campanhas publicitárias (criação/supervisão/accompanhamento): 8
- Atualização do documentário (supervisão/accompanhamento): 1
- Inserções na imprensa: (jornal, revista, portais de internet e televisão): 977

Jornal

O Dia, Meio Norte, Diário do Povo,

Televisão

TV Clube, TV Meio Norte, TV Antares, TV Cidade Verde, TV Antena 10, TV O Dia, TV Assembléia, TV Canal 13.

Revista

Terra Querida, Ceir – Relatório de atividades 2008-2009

WEB Mídia

Meionorte.com, Portal O Dia, Verdes Campos Sat, Cidade Verde.com, 180graus, Portalaz, Acessepiaui, 45graus, Tribunal do Piauí, Tribuna do Sol, Ai5 Piaui, Portal da APPM, Portal GP1, Portal do Governo do Piauí, Seid, Ceir, Saúde, Sasc, Portal, Veneno, Portal da Clube, Portal Antena 10, Cabeça de Cuia, Clica Piauí, Voluntários Em Ação, Portal Entretextos, Portal Vooz, Em Dia News, Piauí Hoje, Musicoterapia no Piauí, Jus Brasil, Rede Brasil AVC, You Tube, InvestNE, CDS Cadeira de Roda, WHSTEC, Clica Picos, Geterra, Agricolandia News, News Flip, MedImagem, Agência Senado, Jose de Freitas Virtual, Portal da Alepi, Portal Integração, Portal RG, O Melhor do Piauí, Portal Mandacaru, OAB/PI, Luzilandia e o Norte, Uespi.Br, Vida Mais Livre, Portal Serra da Capivara, Sul do Piauí, Deficiente. com, Consad.BR, Acesso343 e blogs.

Rádio

Teresina FM, Radio Mandacaru, Rádio Pioneira, Rádio Clube, Rádio CCOM, Teresina FM, Verdes Campos Sat, Rádio Difusora, Rádio Santa Clara FM, Picos Rádio Nordeste AM, Rádio Antares FM, Antares 800, Rádio Cidade Luz FM, Rádio Cidade Modelo, Rádio Difusora Floriano, Estação Teresina, Rádio Nordeste AM Picos, Liberdade Parnaíba, Rádio Alvorada FM Floriano, Tropical FM 88, Rádio Guaribas FM, Junco FM Picos, Família FM Piripiri, Atlântica Parnaíba, CBN Teresina, Radio 100 Campo Maior, FM Piripiri, Radio Gurguéia Corrente, Sambaiba Floriano, Voz de Floriano, Capital FM e Cultura de Teresina.

Campanhas Publicitárias

Banners, cartazes, folders, camisetas.

Revisão e atualização do website

www.ceir.org.br

A Assessoria Jurídica foi criada em junho de 2008, tendo em vista a necessidade de um setor que cuidasse da parte legal do Centro Integrado de Reabilitação – CEIR, bem como das demandas pertinentes ao setor ocorridas no desenrolar das atividades desenvolvidas pela Entidade Gestora.

O objetivo da Assessoria Jurídica é prestar as orientações quanto ao cumprimento do Contrato de Gestão, onde para tanto procede a análise da documentação legal, a observância da legalidade, moralidade e publicidade dos atos praticados pela Entidade Gestora, de forma a preservar a sua filosofia primeira que é a eficiência na prática das ações desenvolvidas em prol da clientela atendida.

Com este propósito, a Assessoria Jurídica realiza uma gama de atividades, dentre estas:

- Elaboração de Convênios, Contratos e Termos Congêneres;

- Elaboração de Justificativas;
- Elaboração de Pareceres;
- Elaboração de Editais de Processo Seletivo;
- Realização de Consultas Jurídicas Escritas e Verbais;
- Análise de Contratos, Convênios e outros Termos Jurídicos;
- Análise de Processos Administrativos Internos;
- Rescisão Contratual;
- Elaboração de Documentos Diversos;
- Organização, Numeração e Cadastramento de Processos Administrativos Internos;
- Organização de Documentos;
- Acompanhamento de Processos Externos;
- Participação em Reuniões Internas e Externas;
- Elaboração e Organização do Relatório Anual de Atividades;
- Outras atividades pertinentes ao Setor, conforme demanda.



CENTRO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO – CEIR
SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA – SAME
 ESTATÍSTICA CONSOLIDADA

ATENDIMENTOS REALIZADOS		
ANO 2008 (abril a dezembro)	ANO 2009 (janeiro a dezembro)	ANO 2010 (janeiro a dezembro)
14.302	48.629	81.127
TOTAL GERAL= 144.058		



ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2010

MESES	ATENDIMENTOS REALIZADOS
JANEIRO	2.842
FEVEREIRO	3.470
MARÇO	7.113
ABRIL	8.725
MAIO	7.764
JUNHO	9.186
JULHO	6.789
AGOSTO	7.730
SETEMBRO	8.223
OUTUBRO	6.711
NOVEMBRO	7.872
DEZEMBRO	4.702
TOTAL	81.127



RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ANO 2010

(CONSULTAS, TERAPIAS, OFICINA ORTOPÉDICA E NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS)

MÊS	CONSULTAS	TERAPIAS	OFICINA ORTOPÉDICA	TOTAL	PACIENTES ATENDIDOS
JANEIRO	412	2.079	351	2.842	437
FEVEREIRO	506	2.643	321	3.470	634
MARÇO	1.182	5.367	564	7.113	784
ABRIL	1.077	6.843	805	8.725	671
MAIO	1.074	5.889	801	7.764	724
JUNHO	995	7.546	645	9.186	724
JULHO	826	5.299	664	6.789	645
AGOSTO	928	6.161	641	7.730	744
SETEMBRO	1.021	6.412	790	8.223	1.028
OUTUBRO	1.834	4.338	539	6.711	986
NOVEMBRO	2.104	5.061	707	7.872	699
DEZEMBRO	1.048	3.240	414	4.702	601
SUB-TOTAL	13.007	60.878	7.242	81.127	MÉDIA 723

MESES	ANO 2009	ANO 2010
JANEIRO	-	351
FEVEREIRO	-	321
MARÇO	-	564
ABRIL	138	805
MAIO	204	801
JUNHO	277	645
JULHO	399	664
AGOSTO	529	641
SETEMBRO	389	790
OUTUBRO	339	539
NOVEMBRO	433	707
DEZEMBRO	437	414
TOTAL	3.145	7.242

*Os atendimentos começaram a ser registrados a partir de abril/2009.



SERVIÇOS E QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS REALIZADOS/MÊS - ANO 2010

SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA MÉDICA	10	5	13	26	28	18	19	9	17	10	12	6	173
PRESCRIÇÃO DE MEIOS AUXILIARES*	*	*	45	26	52	46	44	27	42	28	43	25	378
ENTREGA DE MEIOS AUXILIARES	56	47	85	226	101	117	106	56	194	46	61	32	1127
ENTREGA COLETES	13	9	34	27	42	24	28	20	18	14	34	18	281
ENTREGA GOTEIRAS	37	12	37	43	45	24	23	33	36	36	40	31	397
ENTREGA PRÓTESES	2	6	20	19	19	13	14	21	20	11	16	16	177
ENTREGAS ÓRTESES	7	12	28	20	17	15	37	17	15	12	27	18	225
PREENCHIMENTO BPai/LAUDOS	63	94	46	81	142	132	68	111	122	126	119	58	1162
MOLDES	88	68	115	110	122	82	117	108	84	76	113	64	1147
PROVAS	75	68	112	130	137	95	126	135	127	105	142	85	1337
AJUSTES**	**	**	16	66	67	53	55	63	76	45	58	42	541
VENDAS OP**	**	**	13	31	29	25	26	41	38	30	38	18	289
PRÓTESE OCULAR	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	4	1	8
TOTAL	351	321	564	805	801	645	664	641	790	539	707	414	7242

* A prescrição de meios auxiliares era contabilizada juntamente com o número de terapias até março.

** Os atendimentos de ajustes e vendas OP não eram contabilizados através do sistema de informatização até março.

COMPARATIVO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS

ANO 2009 / ANO 2010

MÊS	JAN. 09	JAN. 10	FEV. 09	FEV. 10	MAR. 09	MAR. 10	ABR. 09	ABR. 10	MAI. 09	MAI. 10	JUN. 09	JUN. 10	JUL. 09	JUL. 10
DIAS UTEIS	21	20	17	17	22	23	19	19	20	21	21	21	23	22
ATENDIMENTOS	2.445	2.842	2.683	3.470	3.746	7.113	4.254	8.725	4.024	7.764	5.347	9.186	4.342	6.789
MÉDIA ATEND./DIA	116	142	158	204	170	309	224	459	201	370	255	437	189	309
CRESCIMENTO ATENDIMENTOS	397		787		3.367		4.471		3.740		3.839		2.447	
RESULTADO %	16,24%		29,33%		89,88%		105,10%		92,94%		71,80%		56,36%	

MÊS	AGO. 09	AGO. 10	SET. 09	SET. 10	OUT. 09	OUT. 10	NOV. 09	NOV. 10	DEZ. 09	DEZ. 10
DIAS UTEIS	21	19	21	21	20	19	20	20	20	13
ATENDIMENTOS	4.941	7.730	5.102	8.223	4.386	6.711	4.311	7.872	3.048	4.702
MÉDIA ATEND./DIA	235	407	243	392	219	353	215	394	152	362
CRESCIMENTO ATENDIMENTOS	2.789		3.121		2.325		3.561		1.654	
RESULTADO %	56,45%		61,17%		53,01%		82,60%		54,26%	

METAS PARA O ANO 2010

PROCEDIMENTO	METAS ATENDIMENTOS/ MÊS	META ATENDIMENTOS PACTUADA/ANO
TRIAGEM	25	300
INICIAL	55	660
GLOBAL	150	1.800
CONSULTAS ESPECIALIZADAS	750	9.000
FISIOTERAPIA ADULTO	650	7.800
FISIOTERAPIA INFANTIL	700	8.400
TERAPIA OCUPACIONAL	350	4.200
FONOTERAPIA	460	5.520
PSICOLOGIA ADULTO	380	4.560
PSICOLOGIA INFANTIL	320	3.840
PEDAGOGIA	160	1.920
HIDROTERAPIA	540	6.480
REABILITAÇÃO DESPORTIVA	380	4.560
ARTE REABILITAÇÃO	180	2.160
MUSICOTERAPIA	150	1.800
OFICINA ORTOPÉDICA	480	5.760
TOTAL GERAL	5.730	68.760

OBSERVAÇÃO: O NÚMERO DOS ATENDIMENTOS PODE VARIAR DE ACORDO COM OS FERIADOS E FÉRIAS DE PACIENTES E COLABORADORES, PRINCIPALMENTE NOS MESES DE JULHO E DEZEMBRO COMO JÁ FOI VERIFICADO EM ANOS ANTERIORES.

ANÁLISE COMPARATIVA

ATENDIMENTOS REALIZADOS / META PACTUADA

META PACTUADA/ANO 2010		68.760 ATENDIMENTOS
METAS ATENDIMENTOS/MÊS		5.730 ATENDIMENTOS
MESES	ATENDIMENTOS REALIZADOS	PERCENTUAL
JANEIRO	2.842	49,60%
FEVEREIRO	3.470	60,56%
MARÇO	7.113	124,14%
ABRIL	8.725	152,27%
MAIO	7.764	135,50%
JUNHO	9.186	160,31%
JULHO	6.789	118,48%
AGOSTO	7.730	134,90%
SETEMBRO	8.223	143,51%
OUTUBRO	6.711	117,12%
NOVEMBRO	7.872	137,38%
DEZEMBRO	4.702	82,06%
TOTAL	81.127	118%

Planejamos para o ano 2010 a realização de 68.760 atendimentos nos mais diversos setores e serviços do CEIR, um crescimento percentual de 40% com relação ao ano 2009. Durante todo esse período realizamos 81.127 atendimentos, atingimos 118% da meta traçada, e crescemos 67% a mais que o ano passado.

BALANÇO PATRIMONIAIS EM EM 31/12/2009 e 31/12/2010

ATIVO	2009	2010	PASSIVO	2009	2010
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	7.667,80	122.536,24	Fornecedores	322.859,24	3.186.275,93
Aplicações financeiras	1.450.141,94	2.404.687,22	Obrigações sociais, trabalhistas e fiscais	81.262,35	253.460,45
Creditos	238,00	1.290.000,00	Plano de Saude	11.243,18	15.209,98
Estoques	<u>218.182,60</u>	<u>363.596,96</u>	Provisões trabalhistas	<u>145.000,00</u>	<u>353.272,46</u>
Total de Ativo Circulante	<u>1.676.230,34</u>	<u>4.180.820,42</u>	Total do Passivo Circulante	<u>560.364,77</u>	<u>3.808.218,82</u>
Ativo Não Circulante			PATRIMÔNIO SOCIAL		
Imobilizado	35.750,00	4.884.247,86	Superavit do Exercício	928.738,00	4.105.233,89
Diferido	5.250,00	5.250,00	Superavit Acumulado	228.127,57	1.156.865,57
Total do Ativo não Circulante	<u>41.000,00</u>	<u>4.889.497,86</u>			
TOTAL DO ATIVO	<u>1.717.230,34</u>	<u>9.070.318,28</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>1.717.230,34</u>	<u>9.070.318,28</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2010

	<u>Superavit do Exercício</u>	<u>Superavit do Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2007			26.982,80
Superavit do Exercício 2008	201.144,77	26.982,80	228.127,57
Superavit do Exercício 2009	928.738,00	228.127,57	1.156.865,57
Superavit do Exercício 2010	4.105.233,89	1.156.865,57	5.262.099,46
Saldo em 31/12/2010			5.262.099,46

CENTRO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO - CEIR

Centro Integrado de Reabilitação - CEIR

Avenida Higino Cunha, Nº 1515, Bairro Ilhotas

CEP 64.014-220 Teresina - Piauí

FONE/FAX - (86) - 3198-1500

Email: ceir@ceir.org.br

Sítio: www.ceir.org.br

ADMINISTRAÇÃO
ASSOCIAÇÃO REABILITAR



Associação Piaulense de Habilitação,
Reabilitação e Reabilitação

Fundação Municipal
de Saúde



CEIR
Centro Integrado
de Reabilitação



Secretaria
da Saúde

Secretaria Estadual para Inclusão
da Pessoa com Deficiência

Ministério da Saúde





Relatório de Atividades

...:: CEIR ::...

2010